**EFEITO NEUROPROTETOR DE PLANTAS DO GENÊRO *Ocimum L*.: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Yama Vitoriano Lima1; Célia Barros de Sousa Marques1; Thiago de Souza Lopes Araújo².

¹Discente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP).

²Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP).

Área temática: Trabalhos Transdisciplinares e Outros.

E-mail do autor: yamavitoriano@hotmail.com.

**INTRODUÇÃO:** *Ocimum L*. é um gênero botânico da família *Lamiaceae*. Compõe-se de mais de 30 espécies de ervas e subarbustos, que se distribuem em regiões tropicais e subtropicais. Dentre os *screenings* de novos medicamentos voltados para terapias alternativas de patologias cerebrais, a busca por produtos naturais, como extratos de plantas, vem ganhando bastante destaque por seu amplo espectro estrutural, aliado à sua alta aceitabilidade cultural, fácil acesso e baixo custo. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi investigar, por meio de revisão de literatura, o efeito neuroprotetor de plantas do gênero *Ocimum L*. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na base de dados internacional *Pubmed* utilizando os descritores “Ocimum” e ”memory”, presentes no título. Foram incluídos no estudo todos os artigos em língua inglesa que possuíam um delineamento metodológico do tipo experimental. Artigos de revisão foram excluídos da avaliação. **RESULTADOS:** A busca retornou dezessete artigos publicados em revistas e periódicos internacionais, presentes na referida base de dados. O período das publicações encontradas foi de 2004 a 2019. Dos artigos analisados, nove foram realizados em camundongos, cinco em ratos, e em dois trabalhos foi feito a caracterização da planta. Os resultados se mostraram estatisticamente significativos.Em estudos *in vivo* utilizando camundongos, foi observado que o tratamento com o extrato de *Ocimum Kilimandscharium*: atenuou a alteração neurodegenerativa induzida por isquemia e reperfusão; produziu melhoria da memória e a eliminação de radicais livres. O pré-tratamento com *Ocimum basilicum L*.: reverteu o déficit de memória induzido por escopolamina; promoveu melhora acentuada na memória, na aprendizagem e na coordenação motora; diminuiu o tamanho do infarto cerebral e o estresse oxidativo em camundongos; reduziu a manifestação da depressão e alterações neurodegenerativas crônicas induzidas pelo estresse no hipocampo. Verificou-se também, que o tratamento com *Ocimum sanctum Linn*: apresentou potencial para melhorar a capacidade de reconhecimento de objetos e latência de transferência em camundongos; melhorou o efeito amnésico da escopolamina e do diazepam, revertendo déficits de memória induzidos pelo envelhecimento; reduziu o tempo necessário para rastrear alimentos e o número de erros, em ratos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que plantas do gênero *Ocimum L*. apresentam atividade nootrópica, isto é, atuam favorecendo a neuroproteção, indicando que seu potencial terapêutico deve continuar a ser investigado.

**Palavras-chave:** *Ocimum L*., memória, neuroproteção.